

POR W. V. CARLINDO

Cultivando Flores Entre Espinhos

**A Arte De Cultivar Sua Família
Em Um Mundo Sem Valores**

Edição 2012

APRESENTAÇÃO

Você, caro leitor, ao ler o presente livro, entenderá quais os propósitos de Deus ao instituir a família, bem como aprenderá como guardar a mesma de tantos ataques que a tentam destruir.

Visando manter um bom relacionamento no lar, “Cultivando Flores Entre Espinhos” lhe proporcionará todas as armas para você precisa para lutar pela sua família e alcançar um lar em harmonia, paz, amor, ante os grandes desafios que a mesma encontra para se manter sã.

Boa leitura! E seja abençoado pela mesma em nome de Jesus.

POR W. V. CARLINDO

DEDICATÓRIA

A Deus, fonte da revelação e inspiração deste livro, à minha família, objeto da inspiração de Deus em minha vida, e a todos que desejam que sua família seja uma bênção frente aos ataques mundanos que sofremos diariamente.

ÍNDICE

Dedicatória

Introdução

| | |
|--|-----|
| 1. O Mundo do qual Jesus Falou | 9 |
| 2. A Família Como Um Projeto de Deus..... | 16 |
| 3. Falsos Valores Ensinados Pelo Mundo..... | 22 |
| 4. Revendo Valores No Lar..... | 43 |
| 5. Pais: Geradores De Valores..... | 71 |
| 6. Filhos: Geração Que Precisa Conhecer A Deus..... | 86 |
| 7. Como Defender Sua Família dos Ataques Mundanos..... | 94 |
| 8. Marcando Gerações..... | 109 |
| 9. A Escolha Certa..... | 118 |
| 10. Deus: Agente Edificador Do Lar..... | 121 |

Bibliografia

POR W. V. CARLINDO

INTRODUÇÃO

Para melhor se entender os assuntos que abordarei nos capítulos deste livro, precisa-se compreender o conceito de Família, um instrumento projetado por Deus que pode ser usado por Ele para mudar a estrutura moral, social, econômica, e principalmente, espiritual de uma sociedade.

A família representa um grupo social primário que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições. É um grupo de pessoas, ou um número de grupos domésticos ligados por descendência a partir de um ancestral comum ou matrimônio. Dentro de uma família existe sempre algum grau de parentesco. Membros de uma família costumam compartilhar do mesmo sobrenome, herdado dos ascendentes diretos. A família é unida por múltiplos laços capazes de manter os membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante uma vida e durante as gerações.

Podemos então, definir família como um conjunto invisível de exigências funcionais que organiza a interação dos membros da mesma, considerando-a, igualmente, como um sistema, que opera através de padrões transacionais. Assim, no interior da família, os indivíduos podem constituir sistemas, podendo estes ser formados pela geração, sexo, interesse e/ou função, havendo diferentes níveis de poder, e onde os comportamentos de um membro afetam e influenciam os outros membros.

O homem ou a mulher buscam um parceiro que lhes forneça amparo, apoio, companherismo e amor, o que dá origem ao matrimônio, sucedido, de acordo com a escolha de cada casal, a geração de filhos. Temos assim constituída uma família, portadora de valores e princípios que influenciarão grupos ou sociedades. É bom lembrar que a palavra "família" deriva do verbete latino "famulus", que significa 'domésticos, servidores, escravos, séquito, comitiva, cortejo, casa, família'.

De um ponto de vista bíblico, alvo dos assuntos que aqui serão tratados, a família foi criada por Deus para servi-Lo, sendo geradora de valores expostos em Sua Palavra, e visando que a mesma seja uma benção para todas as demais famílias da terra (Gn 12.3). No entanto, enfrentamos uma realidade dura e cruel que muitas famílias vivem, e que infelizmente, alcança até mesmo famílias cristãs: valores mundanos contraditórios à Palavra de Deus. Estes visam destruir princípios de moralidade, educação, convivência, união e amor ensinados pela Bíblia Sagrada, e que deveriam ser observados por todas as famílias.

Diante de tal situação, como sobreviver e guardar nossas famílias dos ataques mundanos que diariamente tentam destruir nossos valores cristãos? Como proteger nossas famílias e alicerçarmos contra os falsos valores e práticas promiscuas que diariamente são transmitidos pelos meios de comunicação, educadores e amigos ímpios?

“Cultivando Flores Entre Espinhos” visa armar cada família contra as influências mundanas, baseando-se em valores expostos pela Palavra de Deus. As flores são nossas famílias, os

POR W. V. CARLINDO

espinhos são as práticas mundanas que as tentam sufocar e o cultivador é você.

Como cultivador, você pode receber da parte de Deus as devidas orientações e táticas para não permitir que os espinhos sufoquem suas flores. Ao ler os decorrentes capítulos, minha oração é que Deus possa armar você e sua família contra os vis ataques mundanos, fazendo-os uma bênção para as demais famílias da terra.

1

O Mundo Do Qual Jesus Falou

POR W. V. CARLINDO

“Não peço que os tires do mundo, mas que os livre do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou.” Jo 17.15,16

Embora o uso da palavra “mundo” pela Bíblia tenha vários significados específicos, na maioria dos casos ele difere um pouco da forma como costumamos usar a palavra em nossa conversação e escrita diária. Por exemplo: estar “no topo do mundo” não tem nada a ver com subir até o pico do Monte Everest; e afirmar que o “amor faz o mundo girar” dificilmente é uma lei de física estabelecida. O mesmo é verdade para a forma como a Bíblia usa “mundo”. Contextos diferentes podem mudar o significado de uma palavra.

No texto do Evangelho de João 17.15,16 acima citado, Jesus faz menção da palavra “mundo” em dois aspectos e significados distintos, os quais estarei detalhando em dois tópicos, esclarecendo o real sentido do “mundo” que Jesus falou.

I – “Mundo”: Espaço Geográfico Que Habitamos

“Não peço que os tires do mundo...”. Esta referência de Jesus à palavra **“mundo”** está relacionada à criação do cosmos, o mundo físico, criado por Deus: *“No princípio criou Deus os céus e a terra”*(Gn 1.1). Deus não só criou o “mundo”, mas o entregou aos cuidados do homem para que dominasse sobre ele (Gn 1.28). Ali, na criação de todas as coisas, Deus já projetava a formação da família, a fim de que a mesma desfrutasse de tudo que Ele houvera criado e obtivesse comunhão com Ele. Em seu discurso aos filósofos atenienses,